

O Rio-Nú

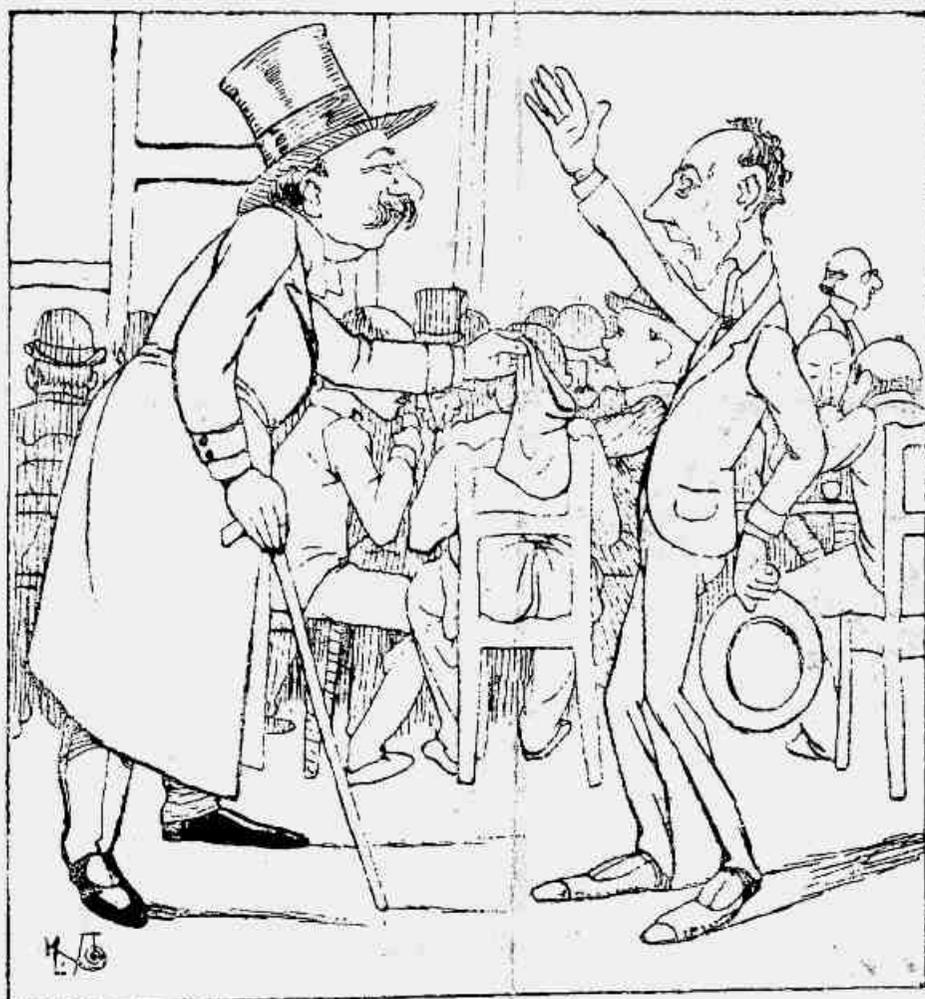
PERIÓDICO BISEMANAL, CAUSTICO, HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Propriedade de J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembleia n. 91 ☎ Telephone, 983



NA SESSÃO DO INSTITUTO



— « O que é isso, ó seu Leandro?
Pois tu andas de meulla?
Deste agora, seu malandro,
Para andar pedindo esmola?!
Isso é p'ra alguma irmandade?
Pois, filho, é coisa sabida
Que, agora, a mendicidade
Foi de todo prohibida.»

— « Mas não é isso, seu Zé.
Deixa d'essa mangação!
Não gragejes: isto é
Apenas subscripção,
Que eu deliberei fazer,
Como cebra bom astuto,
P'ra uma flauta offerecer
Ao director do Instituto.»

— A esse velho gamenho
Uma flauta offerecer?!
Pois o que eu posso fazer,
E' dar-lhe um flautim que tenho,
Um flautim muito afinado
E que, garanto, é de arromba.
E o deixará *regalado*,
Si se aguentar na maromba?!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
ano..... 12400 | 6 meses..... 7500
NUMERO AVULSO
4a Capital..... 100 rs.
dos Estados..... 200 rs
Publica anualmente cerca de 5.000
geometricas.
Os originaes enviados á redacção não serao
restituidos, ainda que não sejam publicados.

A VIDA NO RIO

Assisti, ha dias, no theatro S. Pedro, á representação de uma espirituosa comedia de Lavendan, intitulada Le vieux marcheur.

O protagonista é um senador sexagenario, solteiro, rico e elegante, que não pôde ver rubo do sala sem perder a cabeça. E explorado pelas cocottes e accia casando-se com uma professora que sabe tudo, principalmente fazer negócios.

Não sei se o nosso marchante vem do marcheur francez, mas não ha dúvida que os dois vocabulos, ambos de gria, expõem pouco mais ou menos a mesma coisa.

Marchante é o solteiro que paga não só para si como para os outros. D'antes dizia-se pato, que pouco a pouco se converteu em paio; hoje diz-se marchante.

Pois bem, no Rio de Janeiro é vulgarissimo o typo da comedia de Lavendan. Aqui, não se dá vinte passos sem se encontrar um vieux marcheur!

Parece até que ha nisso tal ou qual influencia climaterica. Indivíduos que até os cincoenta annos foram verdadeiros modelos de compostura, tornam-se depois d'essa idade, ramanhos e ridiculos.

Não é o amor que os perde: é o vicio, e tanto assim é, que, por via de regra, o marchante, com amia feida e mantida, não se importa o alguns ha que até estimam) que ella tenha um amant de cœur.

Conheço um de toda a gente o conhecido) coja amante sustenta um janota, por quem bebe os uvas, egualmente um alfaiate, que o veste de grãça... O marchante sabe d'isso, mas não está nas suas mãos libertar-se d'aquella clauda.

Não é raro ver na rua do Ouvidor, ás portas de certos estabelecimentos, uma velhota empomatada, que não deixam passar mulher bonita sem lhe direir uma grãça qualquer. Se a coisa pega, isto é, se a mulher bonita volta a cabeça e responde com um sorriso, e com um olhar condensadente, o actor da grãça tem logo a vida seriamente complicada, pois não ha nada mais grave que namoro de velho.

Quando assistimos á representação de comedias como o Vieux marcheur, com solamo-nos de certos costumes nossos, mas ao mesmo tempo reflectimos: é triste que num país novo, como o Brazil, haja tolos os vicios da velha e escandalosa Europa. As virtudes, essas não as copiamos, nem as assimilamos.

Em fim, tudo isto pôde ser rubugico do velho que não dá paça paio, nem mesmo para lãguica.

Quando eu tinha vinte annos, o meu maior prazer era estar em conversação íntima com algumas boas mulheres, tratava-as por velhotes que já não podiam, como eu, acompanhar Nosso Pai lã de horas.

Lembra-me de certa casa do Catete, na qual eu entrava e da qual sahia sem recibo de me encontrar com o marchante: este só se servia de uma parte dos fundos, que dava para o becco da Guarda-Mor.

A typa cafelãgion de tal modo o paio, que achou convencendo de que elle se devia casar com ella. E casaram-se.

Em regra, o vieux marcheur acaba, como o senador Labosse, do S. Pedro, dando a uma serigãta um nome honrado e algumas vezes illustre.

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas do varejo.

MILAGRE

Que Santo Antonio é milagroso eu creio, Pois, apesar de tantas novidades, Levou duas enclentes no Recreio. Maiores que as maiores do Quo Vadis! Rapazes, parabens pelo ratão!

PIADAS

Uma a gente se admirou do pomposo elogio feito pela Noticia ao Olympio Nogueira, o Nosso Senhor Jesus Christo do Recreio Dramatico...

A coisa custou cento e tantos mil réis, segundo disse o Geijó ao Arthur Azevedo, no corredor do S. Pedro, durante um intervalo de La dame de chez Maxima's.

Oh! a Lagartixa!... Pois é possível que artistas portuguezes e brazileiros representem aquella peça melhor que os francezes genre Palais-Royal?

E' possível, é, e quem o duvidar, vá ao S. Pedro ver a tal Dama.

A Astucia esprevea, ha dias, que toda a gente embiera com o cartãgão. Bem se vê que já não é presidente da Republica o Sr. Campos Salles!

Que mania a da empresa do Apollo! Anunciou a Zizi como sendo de Arthur Pinero, e a Dolores como sendo de Joaquim Dicenta...

Nem Dircenã é o actor da Dolores, nem Pinero o da Zizi.

Está em ensaio o Papão. Como a peça é allemã, vá ver que a annunciã como sendo do Sudermann!

Que ineuria!

CALOPEDIANA. — Unico fallavel extirpado; se e' elle, não impede andar calçado, em dois a' de 25.

De S. Paulo

OND Pincoza, resolveu estabelecer-se mantendo uma condelaria, adquirindo para isso alguns productos que muito promettem; o titulo da condelaria será Mulher dos Arcos.

Diversos agentes de policia d'essa capital, legaram aqui e andam á procura de um cavalheiro que veio a S. Paulo acompanhando uma senhora, filha de um importante membro da colonia portuguezã, já fallecido.

O mulherio estrangeiro revolucionou por tal forma o gosto da capital artistica, que a pobre Alice viu-se obrigada a imitar-o para ganhar o pão nosso de cada dia.

A Carolina Portuguezã está impossibilitada de ir a Portugal por falta de pintos. Contentar-se-á por ora, a ver Lisboa... por um oculto.

O pessoal da Companhia Scognamiglio, vai melhorando de sorte, apesar das carenas que tem levado do pessoal escovado cá da terra.

A Virginia Montanha abriu collegio, do qual fazem parte: como professora de primeiras lettras a Maria Theresã e para

gerir o curso superior a conhecida educadora Mme. Rollin.

Rotundo, o rapaz extravagante que conhece todos os buracos da capital, encontrou, enfim o seu ideal, e é bom possível que muito breve tenhamos banhos celestiacos...

A adiposa Elvira Balfão, mudou de nome, por já estar muito conhecida pela... frente. Chama-se hoje Jacy.

AGUA JAPONESA — de offeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tônico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradãs n. 29.

Perús familiares

O LEOCADIO

ABRECE-SE com um carneiro, Quando tamora, qualquer menina, puta, berra, briga que parece um verdão-iro molqueto.

E' socio de um club cyclista que, desde um serio tombo que levou, abandonou completamente.

Estatura regular, cabellos pretos, assim como os olhos, imberbe, apozar de muito puxar pelo bigelo.

Pecunia uma menina na visibilidade tambem nariguda como elle, baixa e gordã. Afinal convenceu-se de que a menina não lhe dava corda, e então tomou outro rumo que ainda ignora.

Enfim é um conquistador infeliz.

Epitaphio — Il de morrer sem ter gozado a pertução de uma donzella bonita.

Zé Piruca.



— Como trabalha seu filhinho, Sr. Simplicio!

— Ah! sim! Tem uma pessima calligraphia... então faço-o copiar todo o Caudex porque me disseram que é bem escripto.

STHMA Curou-se de asthma com o Alcorão e Jairo, do pharmaceutico Honorario de Prado, off. Victorino Bernardino Toste, residente á rua da Imperatriz n. 41.

OBITUARIO

Sepultaram-se, nestes ultimos dias, os seguintes cadaveres:

AUGUSTO TAMPOS. — Ex-casado, com 38 annos de madriçãs— Actor de Villa Violosa. — Luxo cá e Brazileiro lá. — Celestinateiro engrasatissimo.

A. MELIA LO PINOLO. — Laçada com 3 mil kilos de grãças— Estrela de 1ª granduza — Natural do Brejo (Maranhão). — Affecção Zeri-cardina.

XARA DO MAH TINS—quasi independente— com 150 kilos de Zé Perceira— Corista graduada — Natural de Villas-Diogo — Dilatação da hortã sub-abdominal.

MILHONÉ SENZA DANARO—nem casado, nem viuvo, nem solteiro— com edade de ter juizo, natural de Cossuza. — Gallo da rotã devida ás repetidas operações Cezarianas.

Do Sr. Manoel Antonio Guimarães, proprietario de conhecido estabelecimento de musicas recebemos e agradecemos; Captivante, polka de Clementina P. Siqueira e Jára, schottisch de Anacleto de Medeiros.

Nhonhô ouve á noite a gritaria da irmãosinha mais moço.

— Já sei o que o mantevo vai ser quando for grande: guarda nocturno.

— Porque? Pergunta a mãe.

— Porque não dorme nunca de noite!

CAPAS DE BOKRACHA. — Ha feitas e fazem-se sob medida na fabrica á rua dos Orives n. 42. Confecção e impermeabilidade garantidas.

Supplicas do estudante

A' Leonor.

Ainda estudo grammatica! Pr'alguma coisa saber. E, seguindo a pragmatia, Papelão não quero fazer; Pois bem vamos a ver.

Linda professora Eu queria ver. Se com paciencia Mo ensina a escrever.

Queris glosar momo Não acho rima: Não se fôr com sommo Com que ell'atias;

Mas, mesmo sommo Como se escreve? Sou sam tão breve Rima co'o momo.

ELLA

Logo á noite havemos de ver Si se escrevo com 'esse ou com 'z.

D. INDIAN.

CIGARROS Icaraby-Vendo. — Fumar bom o barato, collecção sem fim, missas, Goyanos e Rio-Novo, fôrmas, bella collecção de costumes do Oriente.

Objectos perdidos

Crescendo dia a dia o numero de objectos perdidos que nos são enviados até que seus donos os reclamem, fomos forçados a restabelecer esta secção, afim de evitar maior accumulo.

Pedimos, pois, aos interessados que os carreguem com urgencia.

—Um chibrete do pintor Casanova;

—Um lenço do tabaco do mestre Pochineha.

—A cartola e sobrecasaca de Sr. Gervasio.

—As luvas do Lebre Baptista.

—Um par de ceroulas da algôda do João Lougo;

—A dentadura do Rocha Anzão.

—As polainas de Guimarães Trote.

—Uma carta de recommendação do Gallo La Cruz.

—O desapontamento do Celestino.

—A indelicadeza do O Souza, fiscal.

—Os collarinhos do actor Campos.

—Uma faca de esfoliar, do Amão do Munchen.

MULHER EXIGENTE

Porcina, um bello dia, o marciro. Seu visinho, mandou casamar dezoito. Afim de ver si o mestre barateiro. Lãe podia fazer uma tripeça.

O grande mestre fez muito ligeira. Em menos de tres dias, a tal peçã Co' o melhor e fortissimo madeiro. Que recebeu na ultima remessa.

Mas Porcina, que é muito impertinente. Não gostou do trabalho e fração. Dizendo ao marciro de repente:

—Para ficar bem feito o seu serviço. Deveria ser feito como eu gostei. Com um pãdaro, encarnado e bem rolo.

G. KEX

LOTERIA ESPERANÇA — Extracções diarias ás 3 horas da tarde. Premios integros 50, 12 e 10 contos po 140. 50-000\$, loteria a extrahir-se, em 14 de Julho, inteiros 75400. — O thesorero, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1205., Rio de Janeiro.

PORTARIA

P. Q. NIXO— Pôde mandar um para cada numero.

Um doente — Por experiencia própria posso garantir-lho que o Xarope Jathy do Honorio do Prado é infalivel na cura de sua molesta; não se deixe illudir com as panaceas.

X. M. — Da romãça A consasmas não temos mais.

BASTIDORES



João das Velhas recolheu-se aos bastidores e chamou a a *Mulher do Confeiteiro* para servir de testemunha no *Testamento da Velha*, cujo acto se realizou hoje no cartório do S. José.

Espera-se que a cerimonia seja concurridissima.

Consta que segue hoje para Juiz de Fora a companhia que trabalha no Apollo.

É idéa da empresa fazendo esta viagem vêr se consegue encontrar espectadores para suas peças, retiradas do scripta, quasi todas, com colossal successo de cada uma... vazias.

Muitas collegas do actor Rangel preparam-se para ir a *Zazá* só para se recordarem do mundo porque esse moço sabe o papel de *Cascavel*.

Felizardo!

Carta do actor Carlos Leal nos faz sabêr que acaba de ser assassinada barbaramente a Sra. Orthographia, filha dilecta de D. Grammatica, que por esse motivo se acha gravemente doente.

Tôbre família!

Estreou no Casino com grande recepção o afamado *Trio Gonzalez* que executou magníficos bailes hospitaes.

Além d'esses trabalhos, continuam a fazer successo as actistas Margot Dumont, Iris Franz, the Kowchik, Olympia d'Avygy, Corné e outras.

Quem terá forças de resistir?

Mme. Suze Anne, directora do Internato do mesmo nome, annunciou o seu 36º beneficio deste anno.

O espectáculo, no qual tomarão parte artistas nacionaes e estrangeiros está organizado assim: 1ª parte. *Poesias plasticas*. Jogos lúbricos e exercicios de tribudismo — 2ª parte. Concerto, no qual tomarão parte o Amado Gregorio cantando de alto empunhado o corista Alberto servindo de baixo, 3ª parte — A signorita Branca Laranja recitará a canção: *Nestas campos solitarios*. Um espectáculo de mão cheia.

O cidadão Mambembe, não tendo conseguido dinheiro para pagar a quinzena de seus artistas, resolveu augmental-os com 100 % de seus ordenados.

Contentou assim a todos e salvou a sua honra de negociante.

Ha tres semanas que a actriz Judith como facinora do trizo e o Manoel ainda não se lembrou de ir á horta do amigo Pinto comprar um *tombrigueteiro* para as bichas.

A pobrezinha da rapariga tem as mãos tão negras e as orelhas tão decoradas.

Ah! que plingo!

Se a actriz Arminda não tivesse os resvalados da colliga Imbel poderia agora andar sempre coberta, sem o favor da empresa, pois chapéus do homem não lhe faltam.

Felizmente quem ella tem enfeitado é o proprio dono dos ditos.

Antes assim.

Gracas a nossa intervenção appareceu um corajoso lusitano disposto a rapiar a ultima Sabina, sem dono, do S. José.

As ondas tem-se repetido com frequencia.

Por enquanto, só isto.

A actriz Emma, actualmente no Rio Grande do Sul com o nome de Emilia de Oliveira acaba de rapiar o actor Pierriinha suspendendo-o para o Porto, onde se acha no n. 1 da Viela dos Congressos.

Tecagem á ultima hora.

O actor Rangel está estudando trombone de vara com a actriz Beatriz, que nesta especialidade é mestra.

— Quem no dera, dizia elle ao Campos, he a embocadura da professora!...

— Deve realmente ser extraordinaria para que tu te assustes, replicou o Campos.

E. C.

O empresario Millone Senza Dinero, que foi recebido no palacio presidencial, só notou uma coisa: que o

presidente tinha as botas mal engraxadas.

Boquarbor!

Na ultima segunda-feira, em pleno München, o actor saigeado mostrou as suas habilidades fazendo uma bonita *peça de cara*.

Apesar de muitos verem-no por terra, ninguém teve piedade d'elle.

CASCAYEL.

CIGARROS descobridores-Veado. — Collecção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoraes e frades.

Santos por Dentro

SANTOPOLIS, 12 DE JUNHO 1903.

Bella Cubana, teve uma recepção esplendida; compareceu além de outras pessoas, a figura obrigada do Lord Nocturno, o dono da fazenda.

A *salerosa* Hermínia installou-se provisoriamente, até ver em que param as modas, na *tenda* da mulata, na zona do Hecco Curto.

É provavel que se exhiba no *Varietades*.

No ultimo *choro dos Argonautas*, a Ilda Italiana, como visse que o seu Arthurinho andava a lhe fazer piração nos braços de um outro fardo, deu um desespero medonho.

A mulherzinha, a pedido do Lu, quilos, Betolita e Mambembe Emiliano, tentou ainda outra scena.

Porque um ataque... bamba lá se foi no chão, sujando seu bello vestuario.

Ainda d'esta vez as bichas não pegaram, mas... promettem, olá si não!

O 68 é que grasas as troças da Cecília, tem ás vezes algum *movimento*... paralisado.

O 66, chi... meu Deus! nem é bom falar. Depois das lições de linguas, aquillo mingou.

Os turmas que fazem pé firme no 16 do Becco, juraram tirar uma desforra do correspondente d'O Rio Nu.

Fizem mal os meninos. Sim, porque ontão é que o caldo fica entornado, e a Elisa Cabide, Josephina, Chiquinha, Dr. Negriinho e Lord de Prata, terão de dançar na corda bamba, a osom da musica da *Juana*.

— Resbrin-se mais uma vez o celebre *Varietades*. A *troupe*... que dizer d'ella?

Ah! Ainda não principiou agradar, isso talvez porque os *habitués* ainda não assistiram ao *Viva*.

Sabem o que é o *Viva*? É a exhibição do *Quo Vadis*, que o publico, principalmente o perd Oliveira, vulgo Lord Açetona, tanto aprecia.

— É a trepação da Mulher Fatal? Tem tempo, tem tempo!

TRUPE & SPATHE.

O GAVIÃO

palido, caminha garridamente e tem uma alma alegre. Este rapaz parece que inda não sentiu a tristeza.

Folgazão de gema, encontra-se quasi sempre no botiquim do Chico das 2 ás 4 da manhã, onde trax sempre os anilgos em constante galhada na mess repleta de líquidos e comestiveis.

É um bolenho de nova especie. Ama Rocaga e o tem como DEUS UNICO.

Mas tem um defeito, um grande defeito, este rapaz que me acostumei a admirar... Não gosta do caelhaça... Não o poupo por isso... Tenho fé que este liquido inda ha de retemperal-o... E então verei a sua physionomia colorir-se de cores rosas...

P. Q. NIXO.

Santos-5-903.

THEATRO DO RIO NU

O ANNUNCIO

(monotono)

Annuncie que precisava

P'ra minha casa uma mulher;

Como de amor um'alma escrava;

Mostrando á vida um réscier,

Annuncie que precisava...

Povo de safas no outro dia

Surgiu em penca... de pasmar,

Em horbotões — que romaria;

Mulheres vi, tendo a faltar

Povo de safas no outro dia...

Eu, sendo moço e decidido.

Quantas delicias não gozei!

Fiz qual se fosse bom marido:

Lições de dando, trabalhei

Eu, sendo moço e decidido...

Cansei no entanto... Isto fatiga...

Examinar trabalho assim

Nos emmagrece, eu cá que o diga!

Com sangue quente embora em mim,

Cancel, no entanto... Isto fatiga...

Doas por dia quero apenas,

Por tanto, agora... Mal não faz!

Terei assim horas serenas...

Intelligencia do rapaz!

Doas por dia quero apenas...

Quero encontrar allivio numa

Que faça tudo, muito bem!

Hei de *cover*! Sou qual verream...

Feliz quem paciencia tem!

Quero encontrar allivio numa

Fex sensação o meu annuncio!

Demais eu sou lindo a valer!

Isto é p'ra mim roseo prenuncio!

Bôa panella inda hei de ter...

Fex sensação o meu annuncio...

— É' necessario o seu serviço

Examinar e o seu labor!

Digo ás que vêm, logo enfeitico

Falando assim com todo o amor!

— É' necessario o seu serviço...

Na casa embora não ficando

Nenhuma noide o tempo em vão;

Bem satisfeitos vão *rodando*...

Felegas ponho-lhes na mão.

Embora em casa não ficando...

Mas só accito meça limpa,

Delesto gente de bodum!

A companheira — bem surripa!

Passar não posso no fejum,

Mas só accito gente limpa!

Fex sensação o meu annuncio!

De mais eu sou lindo a valer!

Isto é p'ra mim roseo prenuncio!

Bôa panella inda hei de ter!

Fex sensação o meu annuncio!

CADISINIA.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO

— Parecer da Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.—A Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada pelo Sr. Pharmaceutico Theodoro José de Abreu Sobrinho é um producto que está bem formulado e manipulado. A associação dos hypophosphitos de calcio e de sodio ao oleo de fígado de bacalhão para tratamento das molestias pulmonares e outras não é uma novidade mas a boa dosagem da fórmula apresentada pelo peccido-nario e sua perfeita execução e excellente gosto, deixam-nos esperar que o producto de que nos occupamos possa muito bem concorrer com os outros similares que se destinam aos mesmos fins.

Rio, 14 de junho de 1903.—Viduo 25.—Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa 72-R em lojas as boas pharmacias e drograrias.

O que se e o que não sou

Não sou rapaz antipathico

Sou apenas um athletico.

Eu sei dizer um sal-athetico.

De um modo paripathetico.

Sou porém um pouco sceptico.

Tenho geito p'ra aerebatico.

Não sou nada anachoratico.

Mas dizem que sou sympathico.

Sou ainda democratico.

Um boadinho politico.

E um tanto nephistofelico

Sou dyspeptico e areomastico.

Tambem sou bastante atlantico.

Sou hydropico, sou bellico.

PELINTINHA

Extravagancia

STAVAMOS á beira mar, soprava a brisa docemente e um fragil batel por entre as ondas se perilla.

Como era deslumbrando ver-se a pequenina embarcação debatendo-se contra as ondas que nebulosos pareciam querer envolvê-lo fazendo-o desapparecer nas suas entranhas.

Uma mulher ou antes uma Nygade, sentada junto ao lemo patronava a *miguem* embarcação e embevecido nos olhos atrahentes d'essa Cythera, remava quasi sem sentir um jovent e bello rapaz.

Quem seriam aquelles dois amantes que procuravam afastados das vistas indiscretas gozarem as delicias do supremo gozo?...

De um salto tomei uma embarcação e guardando distancia segui-os sem ser percebido; pude *visu* observar toda a ventura desses amantes invejados; sem destino navegamos alguns minutos mais algumas remadas o batel entrava por entre os penhascos o parava junto a uma pontezinha. Elle pulando da embarcação e tomando a sua nymph, pela mão ajudou-a a saltar.

O som de um beijo de amor sensual rompen aquelle silencio.

Espreitando-os vi entrar em uma porta que me parecia de um aposento. Foi então espial-os por uma fresta da porta e pude ver o quanto eram poetas os dois pombinhos.

O quarto era modestamente mobilado: uma bella e bem feita espregladeira onde a Diva estava recclinada, era o movel mais estovoso.

Uma infinidade de beijos calorosos den começo a scena de amor, ella pouco a pouco desfilava-se dos seus andrôjos de *bede* e cambria, deixando-me ver os bellos contornos do seu corpo moreno escaudante, e elle com uma delicadeza sem par com as suas caricias dava-lhe sensações estranhas...

Entre suspiros apaixonados ouvi ambos pronunciaem:

— Dina!... Jué!...

Fez-se completa escuridão no aposento e nada mais pude ver.

BARRIGUINHA DE MACACO.

(Do concurso)

GONORRÉIAS.

— A Injecção anti-bacteriologica de Rebeiro & Branco, approvada pela Exma. Junta de Hygiene cura as gonorréias recuentes ou chronicas, sem risco de estigmatismo da urethra, tambem a as leucorréias e *Chere* brancas. Vendese á rua Príncipe de Merco, sequina da de S. Pedro-pharmaci.

DR. BARBOSA ROMEU FILHO

— (Do hospital da Misericordia) — Trat. da Syphitis e das molis, do pulmão e estomago — Hospicio, 39 — Das 3 ás 4.

POMADA SECCATIVA DE SÃO

LA ZARO. — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qual quer ferida sem prejudicar o sangue, e alivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatism etc. etc. Rua dos Antraças, 59.

TINTA AZUL PRETA

DE C. MONTEIRO

Unica usada nas Repartições publicas

GONORRÉIAS. Filôres brancas (Gonorrhéa).

— Curam-se radicalmente em poucos dias, com o xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que pela sua composição innocente e reconhecida efflicacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragança, rua Uruguaiana n. 103.

O Almanak d'O Rio Nu deste anno

é o melhor passatempo, distrae e diverte.

UM ESTRATAGEMA

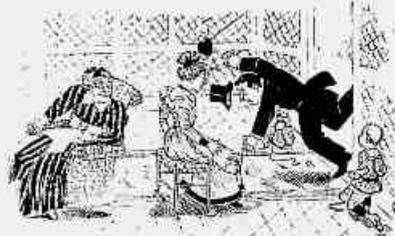
TRISTE IDÉA



D. Briolanja tinha uma penca de netos, cada qual mais levado do diabo, e uma unica filha soberba, que se estava ficando engravada, porém a respeito da qual D. Briolanja formava um plano; havia em tal seu *zê*, *accorde-mde* que costumava visitá-las todos os dias.



Na hora da chegada do bruto estava tudo preparado: A filha sentada do frente para a porta, a velha de costas, mas observando tudo com o rabo do olho e dois netinhos com uma corda atravessada na porta.



Zê que era muito myope assim que entrou trocou o pégo — *zê!* — *caiu de queixo...* no nollo da *jovent*.



D. Briolanja vendo-o em tão critica posição correu a accudir-lhe, lançando-lhe a benção. E eis como o *Zê* que não pensava mais nisso teve de metter-se em fundras.

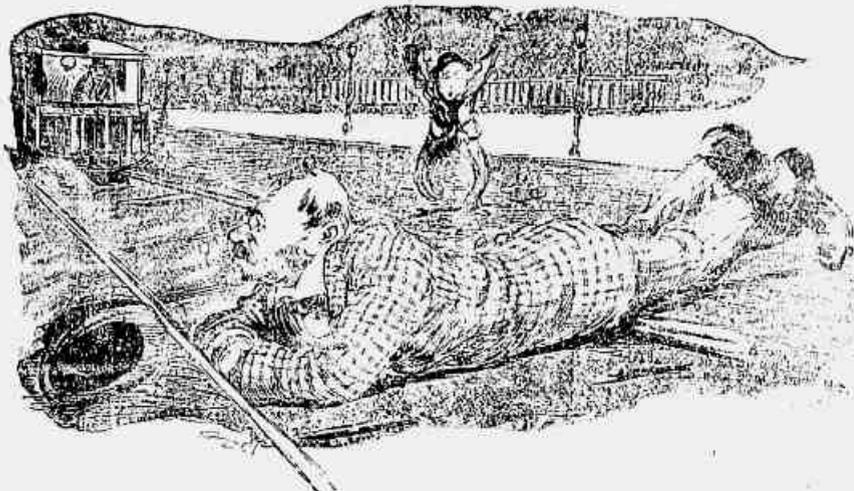
VOLTOU

O velhote Meira Sá
Que a filha-rada casou,
Diz que *tudo* lhe voltou...
Té os clamres da Sinhá!

Sentindo assim alegrão
Diz o velhote: — *agui está!*
Ai! meu bem, minha Sinhá,
Façamos nova edição...

AMORES DA COSTA.

O advogado — Para defendel-o devo saber toda a verdade. Disse-me tudo?
O accusado — Tudo, excepto o lugar onde escondi o dinheiro, a unica coisa que guardo para mim!



O Benedicto Agular,
Doagustoso por se ver
Enganado pela mulher,
Resolve-se suicidar.
E, assim, tendo resolvido
O plano fatal e tetrico,
Vai se deitar, estendido,
No trilho do bond electrico.

Grêta um mentiro: — Pois que?
Assim se vai suicidar?
Pois então elle não vê?
Onde o bond o vai cortar?
Nunca vi um caso igual;
O' que estupidez profunda!
Pois vai, por gosto, o animal,
Deixar *arrombar-lhe* n... ilharga!

— Porque quer mudar-se, Sr. João?
— Porque preciso de uma casa maior.
— Olhe, o senhor não tem necessidade de mudar-se: em augmento-lhe o aluguel e o Sr. ficará suppondo que a casa é maior!

O Almanak d'O Rio Nu, d'este anno, é um livro para dar-se garbalhadas, gostosas; gravuras boas, e ilhercias engraçadas, tudo isso por 15000, pelo correio 15500.

COLLECCÕES completas d'O Rio Nu do anno de 1902 á venda no escriptorio d'esta folha á rua da Assembléa n. 94. Preço 104000 pelo correio mais 28000.

TINTA SARDINHA. — Para escrever, para impressão typographica e lithographica, para copias; lacres, etc. Escriptorio do deposito: Hospicio, 125.

FADA MODERNA



Essa é a fada dos taes
Novos bilhetes postaes,
Que distribue largamente,
A tiral-os de um lugar
Onde, creio, toda a gente
De certo quizera estar.

Ninguem, ninguem eu conheço
Que não a tenha em apreço,
Com entusiasmo ardente...
E' a rainha da moda.
E ao vel-a diz toda a gente
«Que boa que é essa fada!»

BAIXO PROFUNDO



O Malachias Aranha,
Que tem uma enorme paça,
Vai cantar uma romança,
Porém faz força tamanha,
P'ra alcançar um sustento,
Que em meio da melodia
Ouvem todos, quem diria!
Um singular estampido.
Põem-se a rir do infeliz;
Porém uma moça diz
Que para rir nada vê.
— O caso tão meu não acho.
Pois elle não disse que
Cantava com *voz de baixo*?!

Coincidencia

NO BAILE DE MASCARAS



— Que achaste de interessante neste jornal tão cocoto ?
Pergunta ao Gil o Manoel.
Diz-lhe o Gil: — « Neste papel, a nova mais importante é que entrou hoje um paquete. »

Diz o outro distraído:
— A minha mulher contou-me. Hoje, uma noticia igual. E até mesmo, por signal, eu vinha alegre, incendiado. E essa noticia esfria-me.



— Então, que tal me achas nesta phantasia de Mephistopheles. Fica-me bem ?
— Admiravelmente! Sobretudo esses chifres que trazes á cabeça! Parecem naturaes !...

PLURAL SINGULAR

FIRMEZAS



— Chora Zozvia, Enquanto não fizeres uso do *Preservativo* do Dr. Siqueira Cavalcanti não ficarás bom deste rheumatismo...

O *XAROPE DO BOSQUE* é infallivel na cura das molestias do peito. — Depositos: 'drogaria Mallet, Quitanda n. 35 e drogaria Colombo, Gonçalves Dias 30.

TONICO JAPONEZ — é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. rua dos Andradas n. 59.

O Almanak d'O Rio Nu trata de todos os assumptos como os outros Almanacs, mas em tom de troça, tudo é pilheria: preços dos enterros, horarios, theatros, ministerios, tudo enfim é tratado com humorismo e custa só 1\$000, pelo correio 1\$500.

CIGARROS Havana-Veado. — Collecção typos da rua, Caporal-Mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel pectoral, mapas e bandeiras dos Estados.

Retrato do futuro

Conversam dois creoulos:
— Eu cá, diz um, acho que a patrão está abusando muito. O patrão, assim, pôde desconfiar... Elle já anda de ponta com ella.
— De ponta? exclama o outro, qual! Você está enganado. De ponta é que elle anda!

MULHER HABIL

FORMOSA



— Como está formosa.
— É verdade. O *Regulador* da menstruação do Dr. Siqueira Cavalcanti, é que me poz assim.



Vejam com que habilidade Executa a bailarina Um passo de agilidade! Oh, que assombros menina! Imaginem só que encanto, Que predilectos não tem, Mulher que se mexe tanto, E se remexe tão bem!



Estado de magreza a que ha de chegar o reverendo Severiano Delorme se continuar no estudo comparativo das *linguas* franceza, allemã, hespanhola e tambem dos Paizes Baixos a que se entrega actualmente na Academia Vallery á rua Senador Dantas.

Rua do Ouvidor

Dormi uma noite com a Coqueta, creolina da primeira ordem e que por desfeitura faz um anel como ninguém. Apaixonei-me pelo logoi da rapariga e de voz em quando avançava-lhe na panela.

Mas, depois d'essa última noite, comecei a sentir umas picadas cá por perto da umbiguera.

Aqui ha coisa.

em mais perder meu tempo saldi a correr e fui á casa do curandeiro Chico Barro que é primo irmão do poeta Luiz Rubião, locador de flautim nas bores vaza e manejador de bombas hidráulicas.

—Seu doutor, disse eu ao homem. Tenho uma espécie de calombo cá pelo final da espinha; parece que andei errando de caminho e fui cair em alguma este-laria sem saber como.

—Voye montu a cavallo?

—Sim senhor.

—Em que sentido d'elle?

—Uma porção de vezes. D'esta po-za parece que o cavallo montou em mim.

—Voye quebrado?

—Ea.

—Comque uma funda.

—Em sanduras já estou mollido, seu doutor.

—Então vá para a grande pândega. É fui mesmo. O primo do Rubião em burro como uma porta.

É o diabo do calombo lá crescendo. Um pharmaceutico disse-me que era calombo na bexiga.

Delehe dois sopapos. Calculei eu só encobri-me a gente estuda na escola.

Então, cada vez mais doente, fui dar com a cabeça no hospital da Santa Casa.

Atentaram na enfermaria.

Passou logo o dia para uma irmã de caridade, bonitinha e perguntou-lhe: —Como vai essa feyza?

Uma hora depois appareceram duzenta estudantes e o doutor.

Pararam-me ali. Eu lá ser estu-ábulo.

—E que é que voye tem?

É o doutor empurrou o carroço do calombo com a dedo.

Sabei um burro molhudo. Com a dor que espalhar o diabinho ali mesmo, jorrei fugi quieto.

O pessoal todo da academia examinou a minha doença e depois disse um: —Que voye tem sei eu.

Alí minha Nossa Senhora! Pôra o diabinho da creolina! O rato do picurão de feyza de essa de pasto muito esdo-desta que no passára a moléstia.

Atrei quebra as ventas da negra.

—Voye vai levar ferro.

—O que, senhor, na minha idade? Vá rodando.

—Ou morre!

Eu, ser ferrado? E que ferro! Um pedaço de ponta flautina. Aquillo enco-tava e entrava até ao cabo. Que lanceta de laminado! O camarada bumba meteu tudo! Entrou tudo! E quando sa-hiu o pas... por causa do pas, puz a bocca no mundo.

De repente uma rapariga sahui fu-riosa.

—Estou sendo apunhada! Apunham-me! Não sou gallinha!

—Console-se minha senhora, eu tam-berm não sou galla e depois de apun-hado levei a truca, que não gostei da coisa.

Depois de medicado, ainda capen-gando, vim para a rua do Ouvidor e vi que passavam um:

Bianche d'Orange. — Em camisa de dormir, puxada para traz, deixava á mostra a confirmação da lua cheia, ca-para de fazer levantar de entusiasmo o nariz de uma pessoa.

A camisia era de Venus, a densa da belleza, com dois pingos na gola. Cal-çava meias de cabelo de velho calvo com sapatos de corda de amarrar ca-chorro e fivella de ponta de brocha de pintar a fachada do *Jornal do Commer-cio.*

A madama passou por mim e disse: —Oh! cher Vagabundo!

Eu que não sou francez, fui logo ar-rumando:

—Comme ander madame? Je goste de voir un corps tout a fait gostoso, bracos redondos, pernas gostas, et... oh! fer! je nunque vi tante ace! Au re-voir!

E a madama foi-se enquanto eu fi-cava com alguma coisa inchada...

Henrique Arco. — Alto, magro, passou dizendo que quando estiver em Pariz morava no 48º andar de uma casa terrea e nesse andar havia um armazem de serenos e molhados.

Vestia frak de oleo de amendoas do-ces, culote do queixo de cavallo molde-ador, calças de buca de nabar orçanga quando tem collita, chapéo Christy, de palha, sem fitas e sem abas, charuto de cuqueiro velho e bengala de cipó de umbigo de viúva orfã e desempu-riado.

Ao encontrar-se cummigo dou-me o bote, mas eu não fui na canção e tratei de procurar a negra que me pregara as mazelas.

A negra tinha morrido de um pontá-pe nos... *calomhaves.*

VAGABUNDO

— Roberto, dêste a tua irmão metade da banana que te comprei?

— Sim, mamã, fiquei com o carroço e dei toda a parte do fórm...

Modinhas Brasileiras

MODINHA

Si acaso vejo uma creolina a grito — uma negra, mais negra que o carvão — as cordas todas do desejo eu tanto, um fogo abraçador sóbe-me ao peito... — Uma negrinha é sempre um bom arranjo uma negrinha é sempre um pândego!

Os que dizem que a negra é cor alô são tolos (e a tolice não acaba); não lhes dêa attenção — deixa-os falar... nunca souberam o que é coisa boa, nunca se deleitaram a chapar uma recinta e sã jaboticaba...

Os meus pobres amores de poeta — amblyops, illusios, esp'ranças, tudo concentram-se em teu seio appetitoso. Eu dava a vida, minha bella preta, p'ra ter, ao menos por um dia, o gozo de ser da cor do loto ou do velludo.

Dizem que a vida é negra; mas que importa si, sendo tu mais negro do que a vida, essa mesma negrura aromatizava co'o teu halito de fogo, que conforta se co'o halito quente suavizas o tal negror da vida denegrida?

Não deves invejar a trança loira — a trança loira até causa nos horrar e podos crêr, oh! bella creolinha, que o'q' esta pobre vida minha doira é uma tentadora carapinha, esse ninho de ratos, seductor!

JACINTHO LEITE.

500.000\$ 100 — Inteiros 15\$ 000 — meios a 7500 rs., vigesimos 750 rs. — Loteria 1.º 3ª, sabhado, 20 de Junho ás 3 horas — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sêde: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor ns. 39 e 29 A, caixa do Correl. n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os b'hotes acham-se á venda nas agencias geracs de Luis Vellozo & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correl 357, e Camões & C. becco das Concellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correl 946.

Essas agencias encarregam-se de qua-quer pedidos rogando-se a maior clareza nas direções. Accitam-se agentes no interior e nos Estados fando-se vantajosa commis-ão. Os agentes geracs recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Brito em C. A. rua dos Ourives 58. Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacia do Brasil, tomando seis gotas em meia copo com agua, de uma só vez, á noite, so deitares. É um grande microbida, mata o microbide de infecção de um a tres dias e cura todas as moléstias que tem por causa um restrilamento — O legitimo tem um coelho pistado.

EU ERA ASSIM

Febro, occorros de sangue purulento pela bocca, tosse e magreza extrema

Soffria o Sr. Antonio de Simas Muniz, rua Duque de Saxe n. 39, carou-se com o Alcatraz e Jataly de Amorim, drado. (Esta cura tem mais de dois annos.) Vidro 25000. Depósito: Rua dos Andradas n. 59.

FRANÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 35000

Adoptada na Europa e no hospital de Marinha e no hospital de Marinha

Depósito no GO BRASILEIRO SEM GORRORA A. FRITAS & C. L. Usada pela fe-114-Ourives-114. L. ridas empiezas, e S. Pedro, n. 92. — Na Buro-NA teletra pa, CARLO HERBA — Milão. NA suor dos pés, assaduras, manchas, tuma, serdas hrotolozas, etc

AGUA MINERAL NATU- RAL DA FONTE DE SANTA RITA, a melhor e a mais pura das aguas de mesa e mais ba- rata. Proprietario Alfredo No- gueira de Oliveira, agentes J. Ferreira & Comp. Praga Ti- radentes, 31. Telephone 698. Capital Federal. Rua da Praia n. 147. — Niecheroy.

BLENNORRAGIA — (goorrhéa) cura-se promptamente, sem dor, e sem remedio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. Vidro 35000

CAVAÇÃO

20  871

98  102

11  722

CHICO FICHA.

REVISTA CARIOCA

(Observações Suzanescas do Rio de Janeiro)

I

A scena representa um recanto de rua. Aquella surge um *perá*. Além uma *perna* branca, de uma branca brancada de neve, de vestes de *vestido* e *chapeletis* leve. *Ozajo* é malandrin, é quebra, é desordido. *Rio* é perna para o ar o Rio de Janeiro; a lona es trevalhada, desde remolas datas, *é* *ta* o seu *filet* em casa das molhas! *A* *gaja* (é bom bradar as armas, meus senhores, *Para* um *brás* merece, a toque de tam bors.) *E* *velha* *conzá*, madama rechonchuda. *Que*, pela quarta vez, já stá soffrendo a muda. *Outro*, a historia diz, no tempo de Samsão, *Considerada* foi um grande *Sancaião*. *Mas*, hoje, *com* *gaga* e grande sacrificio, *Transformou* seu *chateau* num soberbo *collegio*. *Outra* a *innocencia* em *flór*, p'ra não morrer á mingua, *Trabalha* no flautim, movimentando a lingua!... *Como* um *innu*, que atraz um peduchito de apo, *Ozajo* *vira* a *caja* e offerecen-lhe o brago. —Que vejo? Tu! aqui, esplendida sultana! —*Non* *velho* malandrin!...

Eu tomo paraty; que tomas, mariposa? — Não gosto de tomar. —Protesto! Isso é que não. Tu és uma mulher até p'ra um batalhão! E se fosses medir o que já tens tomado, Não terminavas mais! Um trabalho gamnudo! —Eu que te empregas tu? E's bicheiro, doutor! —O Vagabundo sou da Rua do Ouvidor! Eu vivo á caminhar como o Judas Errante, E trato de *morder* o povo a todo o instante. Podia trabalhar partindo pedra, aos urros, O trabalho, porém, foi feito para os burros. Si Deus me destinasse nos tombos do revéz Não meitaria assim... porém de quatro pés!! —Oh! filha, toca lá! Tu percas como eu penso. O trabalho, meu bem! que grande contraseno! —Não minhas, meu amor, vales mais do que eu valho! Ninguém é como tu... mais dextra no trabalho! Tu jugas francamente o jogo do pião E g'yras, sem parar, em volta de espigão! Tu conheces a fundo a grande maroteira E tens esbodogado a humanizada inteira! Por ti muito marquez riquissimo, taruma, Ficou na *prompção*, sem nome, sem fortuna! Comeste a *pesada*, levaste-o de yencida, Mas, Suzana, tambem tu foste bem comida!... E, por falar em tal, não pagas mesmo nada! Não como, ha muito tempo, uma *gallinha assada*. Não gostas! —Gosto, oh! com molho de morango... *Assado* *adoro* mais um succulento *frango*... No tempo que lá vá, no meu tempo adorado,

A Suzana e o Marquez... que bello *frango assado*!... —Basta! Basta, meu bem, de tua remissãozinha! Olha bem para mim... *ferozes* *consequencias*!... Se te pões a falar, embora sejas velha, *Devorada* serás como um *beaf* de grêtha!... —Atreda para lá; juntamos... —E depois? —Um *gyro* no *coupe*... —De *bolinagem* os dois! Tu tens um bom pernão, uma coxa macia... As *coxinas* do carro a gente logo arria... E... depois... e depois... um suspiro... outro berro... —Dois baixos... —Um *abrago*... —Um *sufano*... —Oh! ferro!!!... Suzana, tu serás a minha companheira, Contigo corrierei esta cidade inteira. Aqui, onde me vês, eu sou um grande artista E preciso escrever esplendida revista. *Leemos*, sem cessar, nos antros, nos bordels. *A' casa* de um burguez, ao Sonudo, aos quartels. E traremos de lá, oh! anjo idolatrado, Uma revista e tanto! Um *livro* desgraçado! —Bobámos, meu amor, um paraty com grade, Ao teu lado já stou, abandonando a toca. Eu faço, Vagabundo, agora uma *saída* A' *pega* que serf... —REVISTA CARIÓCA!

(Continúa)

VAGABUNDO.

—Como vai tu, Suzana?

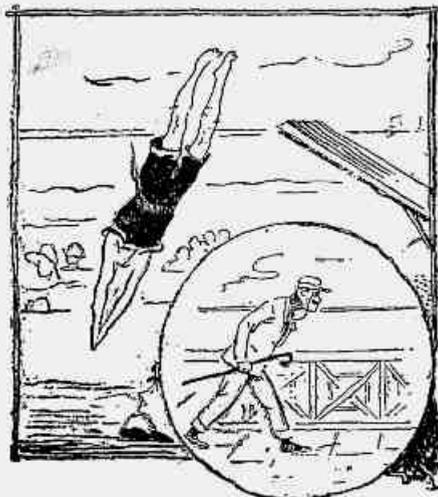
—Bem, eu estou, qual passava num boque.

—E que atraz não posso as bordas de outra coisa...

DOENTE DE TRUZ



O Anacleto soffria de forte neurasthenia e o Dr. Lombriga receitou-lhe exercicios diarios e alimentação primorosa.
Eis como em um só dia o doente fez o exercicio recommendado.
Depois de subiro Cercovado a pé, desceu a cavallo e, n'um galope pavoroso, foi á Tijuca.



Voltando a pé dirigiu-se para o Boqueirão do Passeio e, sem mais tique, nem mais guarde-lumbal, Cahir n'água e nadou até á Praia Grande.



Seguindo sempre a recommendação medica, tomou um bicyclette e andou a correr como um doido por espaço de duas horas, findas as quaes deu com os costados em um jardim publico para fazer exercicios de pela.



Não satisfeito ainda deitou a andar apressadamente, com uma velocidade de oito kilometros por hora.

E, para complemento da cura o Anacleto deu com o vulto no baile do Coronel Meio Rio de Fid. onde dançou uma walsa por espaço de tres horas.
No outro dia o doente curou-se... no cemiterio.